



Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita ao Brasil do Presidente da China, Hu Jintao

Palácio do Planalto, 12 de novembro de 2004

Excelentíssimo senhor Hu Jintao, presidente da República Popular da China,

Senhores e senhores integrantes das comitivas da China e do Brasil,

Senhoras e senhores jornalistas brasileiros e chineses,

Ministros da China e do Brasil,

Acabo de ter uma longa e produtiva reunião com o presidente da China, Hu Jintao. Fiquei muito contente porque o presidente Hu aceitou o convite que lhe fiz na China, em maio passado, para visitar o Brasil. Minha visita à China foi a primeira visita de um presidente brasileiro desde 1995.

Duas visitas de Estado num único ano conferem o brilho merecido ao aniversário de 30 anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre nossos países.

Desde o início de meu governo, determinei que fosse dada prioridade às relações sino-brasileiras. Nossa parceria estratégica, estabelecida há mais de 10 anos, consolida-se a cada dia, tanto pela intensidade crescente dos contatos como pelo aumento significativo no volume das transações econômico-comerciais.

Nossas relações também se fortalecem pelo propósito compartilhado de contribuir para o equilíbrio e a equidade do sistema internacional e para a estabilidade e a paz mundiais.

A visita do presidente Hu Jintao ao Brasil está sendo extremamente produtiva. Foram assinados diversos acordos bilaterais em áreas que vão do



comércio e a indústria, ao combate ao crime organizado, passando por ciência e tecnologia, energia, turismo.

Destaco os protocolos que permitirão continuar com nosso bem sucedido programa de lançamento conjunto de satélites, modelo de cooperação em alta tecnologia entre dois países do Sul. Os protocolos permitirão o lançamento de um novo satélite – o CBERS 2-B – e a venda e cessão de imagens geradas pelo Programa, que continua sendo uma das principais frentes de cooperação entre o Brasil e a China.

Gostaria de mencionar, também, o Mecanismo de Destino Aprovado, que intensificará o fluxo de turistas chineses ao Brasil. A intensificação dos contatos entre nossas sociedades será um passo essencial na ampliação do conhecimento mútuo e no aprofundamento de nossas relações.

O Brasil é o primeiro parceiro comercial da China na América Latina. A China tornou-se o terceiro maior destino das exportações brasileiras no mundo. Em setembro de 2004, nossas exportações para a China já haviam alcançado o volume total de todo o ano de 2003, cerca de 4,5 bilhões de dólares. Nosso comércio, que hoje chega a 8 bilhões de dólares, pode mais do que duplicar nos próximos cinco anos.

Aliás, neste item, o presidente Hu Jintao me disse para trabalharmos para que nos próximos três anos alcancemos uma relação comercial da ordem de 20 bilhões de dólares.

Para assegurar esse prognóstico, estamos promovendo um amplo entendimento comercial que, esperamos, venha beneficiar o Brasil e a China, bem como nossos parceiros do Mercosul. Um dos objetivos do Brasil é a diversificação da pauta comercial bilateral. Pretendemos exportar para a China carne bovina, carne de frango, frutas e suco de laranja, além de produtos de maior valor agregado.

Também estamos avançando em relação aos investimentos chineses na infra-estrutura brasileira, em particular na recuperação da malha ferroviária, na



reforma de portos e em projetos siderúrgicos e de produção e transmissão de energia.

Considero de fundamental importância as parcerias e associações entre empresas dos dois países. Temos hoje, aqui, mais de 300 empresários chineses. Neste mesmo momento, está se realizando uma reunião do Conselho Empresarial Brasil-China, criado para promover a aproximação entre os investidores dos dois países.

Por fim, gostaria de reiterar que o presidente Hu Jintao e sua comitiva são recebidos de forma muito cordial em nosso país. Nutrimos pela China uma amizade sólida, a qual cultivamos com muita atenção, entusiasmo e zelo. Por isso, desejo em nome do governo brasileiro e em meu próprio, que o presidente Hu Jintao e sua comitiva recebam do povo brasileiro a mesma acolhida calorosa que desfrutei quando da minha passagem pela China.

Muito obrigado.